

## APRESENTAÇÃO

Já nos limiares anos de criação da Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais, ainda na Ouro Preto capital do já Estado de Minas Gerais, o corpo crítico da Faculdade de Direito demonstrava sua disposição para a pesquisa, criação de conhecimento que pudesse contribuir efetivamente com a Sociedade.

No artigo inaugural da Revista da Faculdade de Direito, primeiro periódico científico de Minas Gerais, o Professor Affonso Penna, encetando a produção do notável conhecimento jurídico que se perfilharia no século seguinte, dizia que

Às exigências sociais de cada época corresponde o desenvolvimento dos órgãos destinados a satisfazê-las: é lei que o exame do passado da humanidade põe em relevo. O estudo do direito romano, do direito feudal, do direito moderno, demonstra que à evolução histórica dos povos corresponde sempre o aparecimento de instituições jurídicas, de regras imperativas consoantes à garantia das manifestações da atividade social e progresso da civilização. (...) Nos governos livres o conjunto das instituições políticas, que constituem o Estado, nas suas múltiplas manifestações, atua de modo direto sobre o espírito popular, provocando e fortalecendo a iniciativa popular. Nas democracias é esta a base primordial das instituições. A criação das faculdades livres, ao lado dos institutos oficiais, é fato auspicioso para o progresso dos estudos no Brasil<sup>1</sup>.

Mesmo na longínqua realidade do final do século XIX e começo do século XX, quando a Faculdade foi fundada e poucas pessoas podiam nela ingressar, demonstrando seu caráter de elite segregacionista, o discurso de Affonso Penna não foi em vão. A Revista da Faculdade de Direito sempre foi cartão de visitas da produção científica de nossa Instituição e, hoje, ainda que a tradição de um certo preconceito procure impedi-la de marchar para o campo no qual as manifestações democráticas se revelam, sob a direção do Prof. Washington Peluso Albino de Souza, a Revista, renovada, democrática, tem-se revelado a principal referência de nossa Faculdade.

Seguindo os passos da produção científica que, em maior ou menor grau, sempre acompanhou esta Faculdade, os estudantes, sob a batuta

---

1 PENNA, Affonso. Prefácio. In: Revista da Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais de Minas Gerais. Vol. 1. Número 1. Ouro Preto: Typografia do Fórum, 1894. Pp. 5 - 5.

do Centro Acadêmico Afonso Pena, em diversas oportunidades, divulgaram sua produção científica. Temos registros de uma Revista publicada pelo CAAP já em 1921 e em 1957 e, posteriormente, o mesmo CAAP renovou a tradição a pesquisa abrindo a Nova Fase da Revista do CAAP em 1996. Cada período reflete faculdades distintas, direitos distintos, Brasis distintos.

Hoje, apesar do conservadorismo e, muitas vezes, da falta de espaço democrático destinado aos não docentes, a UFMG como um todo tem aperfeiçoado sua linha de excelência: abundância de bolsas de iniciação à docência e iniciação científica, bolsas de pós-graduação, de intercâmbio com outras instituições, aumento da produção científica. Como resultado desse movimento, progressiva é a internacionalização da UFMG.

Não se pode afirmar, no entanto, que a Faculdade de Direito, que se arroga o título de Centro de Excelência Jurídica, esteja hoje numa linha de vanguarda, que esteja tratando hoje dos chamados temas de fronteira dentro do mundo jurídico. Muito pelo contrário, a politicalha que tomou conta da Faculdade nos últimos anos tem contribuído para a deterioração de considerável parte da própria Academia.

Por vontade política daqueles que estiveram no poder da Faculdade nos últimos anos, importantes ramos do direito, como o Direito Civil e o Direito Penal perderam espaço essencial para o Departamento de Direito do Trabalho e Introdução ao Estudo do Direito. Via de consequência, alguns dos importantes temas que poderiam promover, de fato, alguma transformação social, não encontram terreno fértil nos vetustos costumes da chamada Vetusta Casa, alheia às demandas sociais.

É estarrecedor perceber a nítida desarmonia entre o debate internacional, muito bem representado no Portal de Periódicos da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), e muito do que se pesquisa por aqui, sem muito apreço pela interdisciplinaridade. Se o direito sempre teve certa tendência a se fechar a si mesmo, é mais que passada a hora de relembrarmos as palavras de Affonso Penna e decretarmos a jubilação de certas idéias caquéticas.

O nosso Programa de Pós-Graduação, muito embora ainda seja reconhecido pela sua tradição, passa atualmente por uma crise alarmante, demonstrada por uma produção científica muito aquém do mínimo exigido pela Capes, por periódicos antes tradicionais e hoje instáveis e suscetíveis a interesses pessoais. Alguns dos que se auto-proclamam pesquisadores ainda não sabem discernir a *res publica* da coisa privada, usando em benefício pessoal a própria administração acadêmica.

A Faculdade de Direito da UFMG, juntamente com a Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, são as únicas instituições mineiras competentes para conferir o grau de doutor em Direito. Boa parte dos docentes da área do Direito em Minas Gerais recebeu o título pela UFMG. Aventa-se que o Programa de Pós-Graduação da PUC, em progressiva expansão qualitativa, já que tem sido competentemente reestruturado conforme os critérios da Capes, não apenas está em condições de manter seu conceito 5 junto à Capes, como pode elevar-se para 6. E a nossa Pós, em franca decadência.

É neste cenário, de uma Universidade de Excelência e uma Faculdade em Decadência, que o Centro Acadêmico Afonso Pena apresenta o Projeto *“Jornada de Estudos Jurídicos da UFMG”*, que se distingue dos demais seminários promovidos pela Faculdade por ser uma semana de palestras com assuntos de fronteira, a maioria dos quais tangenciais às salas de aula e aos manuais de direito, a fim de propiciar maior estudo e aprofundamento desses novos e importantes temas que surgem no cenário jurídico mundial.

Mediante edital aberto a toda a comunidade acadêmica, o CAAP chegou a cinco temas: CHOQUE DE CIVILIZAÇÕES, DIREITO E ESPECIFICIDADES LATINO AMERICANAS, BIODIREITO, JUDICIALIZAÇÃO DA POLÍTICA E DIREITO E HISTÓRIA DO BRASIL.

Assim, por meio do presente Número especial da Revista do CAAP, divulgamos os trabalhos que foram recebidos, avaliados cada um por ao menos dois professores que desconheciam a identidade dos autores e, finalmente, apresentados em mesas redondas durante a Jornada.

Possibilitar a compreensão e o aprendizado por meio de discussões acadêmico-jurídicas que despertem o interesse dos pesquisadores e que não são, contudo, tratados no currículo-base da graduação ou o são de forma periférica; fomentar a pesquisa acadêmica; despertar o interesse dos alunos da graduação; proporcionar maior suporte aos interessados a pesquisar; além de demonstrar as possibilidades de crescimento na Academia por meio da pesquisa ou da produção de artigos; foram os objetivos desta Jornada.

Desta forma, entre os dias 27 e 29 de outubro de 2009, teve lugar na Faculdade de Direito da UFMG a I Jornada de Estudos Jurídicos da UFMG, com a maciça presença da comunidade acadêmica. Fica, agora, registrada para a posteridade.

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para que a Jornada se realizasse: a toda a diretoria do Centro Acadêmico Afonso Pena, aos pesquisadores que enviaram seus trabalhos, ora publicados, aos professores que os avaliaram e, especialmente, ao Professor Onofre Alves Batista Júnior, que gentilmente aceitou o convite dos estudantes de assumir a difícil tarefa de coordenar a Jornada; e, finalmente, ao Conselho Editorial da Revista do CAAP, que aceitou publicar o presente Número Especial no principal espaço de publicação dos estudantes de direito da UFMG, a fim de que toda comunidade pudesse aqui pesquisar, de forma livre, gratuita e imediata, os temas tratados na I Jornada de Estudos Jurídicos da UFMG.

Terminamos com as palavras de nosso Patrono, Affonso Penna:

Esta (a Faculdade de Direito) julgar-se-á bastante feliz se o resultado de seus esforços corresponder aos nobres intuits que nutre de contribuir, ainda que pouco, para o progresso dos estudos jurídicos do Brasil<sup>2</sup>.

Boa pesquisa a todos.

Belo Horizonte, 30 de outubro de 2009.

MARCO AMARAL MENDONÇA  
PRESIDENTE DO CENTRO ACADÊMICO AFONSO PENA  
GESTÃO *INTEGRAÇÃO* – 2009

THIAGO AGUIAR SIMIM  
COORDENADOR DISCENTE DA I JORNADA DE ESTUDOS JURÍDICOS  
DA UFMG

---

2 PENNA, Affonso. Prefácio. In: Revista da Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais de Minas Gerais. Vol. 1. Número 1. Ouro Preto: Typografia do Fórum, 1894. Pp. 9 - 9.